

.....

Homens dos quais o mundo não Era Digno

O Legado de Abraão, Isaque e Jacó





LIÇÃO 11

14 de Junho de 2026

Dia do Pastor



JACÓ: DE ENGANADOR A HOMEM DE HONRA



TEXTO ÁUREO

CANAL
Pania Anjo

“Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel, pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.”
Gn 32.28).



VERDADE PRÁTICA

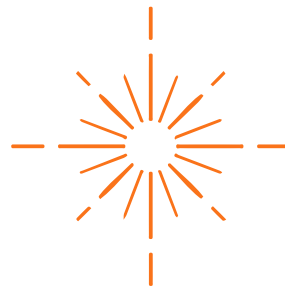
Somente Deus pode transformar o caráter e a vida do ser humano.





LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 32.22-31.



22 Naquela noite Jacó levantou-se, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos para atravessar o lugar de passagem do Jaboque.

23 Depois de havê-los feito atravessar o ribeiro, fez passar também tudo o que possuía.

24 E Jacó ficou sozinho. Então veio um homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer.

25 Quando o homem viu que não poderia dominá-lo, tocou na articulação da coxa de Jacó, de forma que lhe deslocou a coxa, enquanto lutavam.

26 Então o homem disse: "Deixe-me ir, pois o dia já desponta". Mas Jacó lhe respondeu: "Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes".

27 O homem lhe perguntou: "Qual é o seu nome? " "Jacó", respondeu ele.

28 Então disse o homem: "Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com homens e venceu".

29 Prosseguiu Jacó: "Peço-te que digas o teu nome". Mas ele respondeu: "Por que pergunta o meu nome? " E o abençoou ali.

30 Jacó chamou àquele lugar Peniel, pois disse: "Vi a Deus face a face e, todavia, minha vida foi poupada".

31 Ao nascer do sol atravessou Peniel, mancando por causa da coxa.

Objetivos da Lição:

1

Enfatizar os aspectos da família de Jacó

2

Explicar que o desejo de Jacó de retornar à sua casa era divino;


3

Mostrar a passagem de Jacó pelo vau de Jaboque.





Introdução



Jacó cresceu em uma família marcada por favoritismos e conflitos: Isaque amava Esaú, e Rebeca, a Jacó. Nesse ambiente, ele aprendeu a enganar para alcançar o que queria. Contudo, ao fugir de casa, começou o processo de transformação que Deus realizaria em sua vida. O homem que enganou passou a ser enganado, e nas lutas e dores foi sendo moldado pelo Senhor. Em Peniel, teve um encontro decisivo com Deus e recebeu um novo nome: Israel. Nesta lição, veremos como Deus mudou seu caráter e fez dele um homem de honra, mostrando que só o Senhor pode transformar a vida humana. A história de Jacó nos ensina que a verdadeira mudança não vem das circunstâncias, mas do encontro pessoal com Deus, que nos faz novas criaturas.





Palavra Chave

HONRA

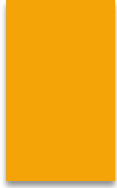


I. A FAMÍLIA DE JACÓ



1. Um encontro especial.



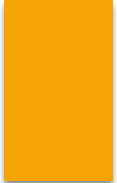


Jacó encontrou Raquel, filha de Labão, quando ela tentava dar de beber aos rebanhos de seu pai, pois era pastora de ovelhas (Gn 29.10). Ela era a filha mais nova de Labão e tornou-se o grande amor de Jacó. Porém, ele chegou à casa de seu tio sem dinheiro algum. Naquele tempo, era necessário dar ao pais da noiva um dote antes do casamento. Sem recursos financeiros, Jacó fez um acordo com seu tio: Ele trabalharia sem receber nada em troca durante sete anos para ter Raquel como esposa. O acordo de sete anos foi firmado entre o tio e o sobrinho. Jacó trabalhou duro e cumpriu seu acordo, mas Labão usou de engano. Depois de dar um banquete pelo suposto casamento com Raquel, na noite de núpcias, em lugar de entregar Raquel ao genro, pôs Leia ao lado dele (Gn 29.23).



2. O enganador é enganado.





Jacó colheu aquilo que ele havia semeado: mentira e engano. Deus nos perdoa, mas também nos disciplina. O princípio espiritual do Senhor permanece o mesmo: “Não erreis [...] tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gl 6.7; Pv 22.8). Talvez, esse triste acontecimento — ser ludibriado pelo próprio tio — tenha feito Jacó refletir a respeito de seus atos e do mal que causara quando enganou seu pai e seu irmão (cf. cap. 27). Leia era a filha mais velha de Labão, e ele não teve escrúpulos em usá-la para enganar Jacó. O amor de Jacó por Raquel era grande, e seu trabalho era lucrativo para Labão. Jacó não desistiu de sua amada e trabalhou pesado por mais sete anos por ela. Aprendemos que o amor não desiste com facilidade.



3. Muitos filhos.



Este triste episódio na vida de Jacó nos mostra que a poligamia era algo comum naquele tempo; no entanto, contrariava e continua contrariando o propósito de Deus para o ser humano — o casamento monogâmico e hétero, um homem e uma mulher (Gn 2.24). Na Nova Aliança, a monogamia é a única forma legítima de casamento (Mt 19.4-6; Mc 10.4-9).

A poligamia trouxe consequências terríveis para as famílias, em especial a família de Jacó. Porém, Deus honrou a Jacó e lhe concedeu muitos filhos. Os filhos sempre foram e são “heranças do Senhor”, ou seja, são uma recompensa que Ele nos dá (Sl 127.3).

Jacó teve filhos com Leia e com a serva dela. Também teve filhos com Raquel e sua serva. Com Leia, Jacó teve os seguintes filhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom (Gn 29.32-35; 30.17-20), totalizando seis filhos e mais uma filha, a quem deu o nome de Diná (Gn 30.21). Com a serva de Leia, Zilpa, teve dois filhos, Gade e Aser (Gn 30.9-13).

Com sua amada esposa teve dois filhos. São eles: José e Benjamim (Gn 30.22-24; 35.16-19). Com Bila, serva de Raquel, teve mais dois filhos: Dã e Naftali (Gn 30.3-8). Apesar de seus erros, Jacó foi honrado pelo Senhor, e seus filhos tornaram-se os líderes das doze tribos de Israel.



- ▶ **A predileção de Isaque e Rebeca pelos filhos teve como consequência a disfunção familiar.**



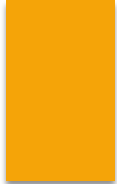
SINOPSE I

II. JACÓ DESEJA RETORNAR À SUA TERRA



1. Jacó almeja
retornar para
sua casa.





Depois de trabalhar vários anos para seu tio, Labão, Jacó sentiu o desejo de retornar à sua terra logo após Raquel dar à luz a José. Ele pediu que seu tio o liberasse, juntamente com suas esposas e seus filhos, pelas quais ele trabalhou durante anos (Gn 30.25-27). Mas o trabalho de Jacó era lucrativo para Labão, e tudo indica que a saída de Jacó de sua casa não seria tão fácil. Labão pede que Jacó o continue servindo e faz uma nova proposta ao genro, pois estava vendo seus bens aumentarem com a bênção de Deus sobre o trabalho de Jacó (v.27).



2. O acordo
entre Labão e
Jacó.



Labão não concordou com o pedido de Jacó de ir para a sua terra. Ele pediu que Jacó ficasse ali, pois reconheceu que o Senhor estava abençoando sua vida e sua casa por amor de Jacó (Gn 30.27). Para que Jacó não deixasse sua casa, Labão fez a seguinte proposta: “Determina-me o teu salário, que to darei” (Gn 30.28). Jacó deseja trabalhar para o bem de sua família, e não mais para o enriquecimento de seu tio. Então, ele propôs que todos os animais “salpicados e malhados”, e “todos os morenos entre os cordeiros”, e o que era “malhado e salpicado entre as cabras”, seriam dele. Então, Labão aceita a proposta dizendo: “Tomara que seja conforme a tua palavra” (Gn 30.34).





3. Deus manda
Jacó retornar à
casa de seus
pais.



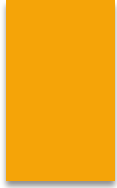
O Senhor prosperou o trabalho das mãos de Jacó. Ele cresceu abundantemente e teve “muitos rebanhos, servos, servas, e camelos e jumentos” (Gn 30.43). Não demorou para os invejosos levantarem-se contra ele. Os filhos de seu tio disseram: “Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai e do que era de nosso pai fez ele toda esta glória” (Gn 31.1). Uma acusação mentirosa, carregada de inveja e maldade. Seu tio, de igual modo, demonstrava grande insatisfação contra ele. O ambiente tornou-se contrário a Jacó, mas Deus, que tudo vê e é justo, interveio na situação. O Senhor falou com Jacó: “[...] Torna à terra dos teus pais e à tua parentela, e eu serei contigo” (Gn 31.3).

Certo dia, quando o sogro se afastou para tosquiar ovelhas, Jacó fugiu de Labão, com suas mulheres e seus filhos. Depois de três dias da fuga, Labão tomou conhecimento de que Jacó fugira com sua família. Revoltado, saiu em perseguição a Jacó e o encontrou na montanha de Gileade (Gn 31.22,23).



Sem dúvida alguma, a intenção de Labão era de promover uma grande represália a Jacó, mas Deus interveio mais uma vez em favor do patriarca e impediu-lhe de fazer o mal (Gn 31.24-29).

Em seu encontro com Jacó, depois da fuga, Labão questionou o desaparecimento de seus deuses. Então, Jacó disse a Labão: “Com quem achares os teus deuses, esse não viva” (Gn 31.32). Jacó não imagina que Raquel, a esposa amada, tinha-os furtado (Gn 31.33-35). Labão era idólatra e, ao que tudo indica, tinha vários ídolos em sua casa, e sua filha Raquel seguiu o exemplo do pai. Na fuga com Jacó, ela furtou os deuses de Labão. Este se foi, porém Jacó prosseguiu sua caminhada em direção à casa de seus pais e enviou um presente para seu irmão, Esaú. Então, Esaú deslocou-se em direção a Jacó; este ficou tão temeroso de uma possível vingança que clamou a Deus dizendo: “Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disse: Torna à tua terra e à tua parentela, livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú” (Gn 32.9-11). Em seguida, enviou um grande presente para Esaú (Gn 32.14,15).



- ▶ **Deus colocou no coração de Jacó o desejo de retornar à sua terra.**



SINOPSE II

III. JACÓ NO VAU DO JABOQUE





1. A angústia e o medo de Jacó.



Aquele foi um momento muito significativo na vida de Jacó. Obedecendo a voz de Deus, ele estava retornando para a sua terra com toda a sua família. No entanto, estava muito temeroso com a reação de seu irmão Esaú. Como seria o encontro entre eles? Ninguém poderia imaginar. Jacó decide enviar, por intermédio de seus servos, um presente ao seu irmão.

Jacó teve medo e ficou angustiado ao saber que seu irmão vinha ao seu encontro com 400 homens, um pequeno exército (Gn 32.6). Em meio às situações adversas que enfrentamos, precisamos fazer como Jacó: buscar o socorro divino elevar os olhos aos céus (Sl 121.1,2). Elevar os olhos aos céus é a atitude de quem ora a Deus e confia no seu livramento.

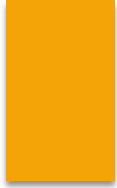
Em meio a aflição, Jacó elabora um plano: Dividir suas esposas e filhos e os que estavam com ele em dois grupos, como também os animais. Se Esaú atacasse um grupo, o outro teria a possibilidade de escapar. Vemos aqui a preocupação de Jacó em proteger sua família. Cabe ao homem, o sacerdote do lar, proteger e cuidar da segurança de sua esposa e filhos. Protegê-los com suas orações e jejuns para que Deus os livre de todo o mal. Como anda a proteção de sua família?





2. Jacó ficou só
e lutou com o
anjo.





Naquela noite, após sua família passar adiante, ele ficou só; certamente para orar a Deus e buscar seu socorro. Então lhe apareceu um homem (um anjo) que lutou com ele até o romper do dia. A luta de Jacó com o anjo durou toda a noite (Gn 32.22,23). Há momentos em que uma oração sincera basta para que Deus responda (Jr 33.3). Mas há situações que exigem perseverança: orar, interceder e jejuar, mesmo sem resposta imediata. Nessas horas, devemos agir como Jacó, que lutou em fé e declarou: “Não te deixarei ir, se me não abençoares” (Gn 32.26). Vemos aqui perseverança, constância.

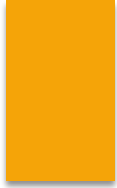




3. Jacó é transformado.



Depois daquele encontro entre Jacó e o anjo, ele não foi mais o mesmo homem. Aprendemos aqui que quem tem um encontro real com Deus não é mais o mesmo. Não podemos sair da presença do Senhor da mesma maneira. Ele nos modela, nos transforma, assim como o barro na mão do oleiro (Jr 18.1-6). Muitos dizem conhecer a Deus e serem cheios do Espírito Santo, mas os anos passam, e nunca vemos mudança em seu caráter e temperamento; logo, podemos dizer que esses ainda não experimentaram um relacionamento verdadeiro com o Eterno, pois não se deixaram transformar por sua presença.



- ▶ Jacó ergue uma coluna em Betel e faz um voto ao Senhor.



SINOPSE III

CONCLUSÃO

Jacó teve muitos momentos difíceis em sua vida; no entanto, um dos piores momentos foi quando ele enganou seu pai. Esaú prometeu matá-lo, e ele teve que fugir, indo morar com seu tio, Labão. Na casa de seu tio, trabalhou muito, foi enganado e invejado. Então, o Senhor colocou em seu coração o desejo de retornar à sua terra. Mas a saída da casa de seu tio não foi nada fácil, nem foi fácil o reencontro com seu irmão Esaú. Em seu retorno para casa, ele lutou com o anjo e teve seu nome mudado. Jacó, em Peniel, declarou: “Vi Deus face a face”. Seu encontro com o Senhor salvou-lhe a vida e trouxe uma grande transformação de dentro para fora.

REVISANDO O CONTEÚDO



1. Qual o local do primeiro encontro entre Jacó e Raquel?

Jacó encontrou Raquel, filha de Labão, seu tio, quando ela tentava dar de beber aos rebanhos de seu pai, pois era pastora de ovelhas (Gn 29.10).

2. Qual o nome da filha de Labão que ele usou para enganar Jacó no dia do casamento?

Leia.

3. Quantos anos Jacó trabalhou por Leia e Raquel, respectivamente?

Ele trabalhou sete anos.

4. Quais os nomes dos filhos de Jacó com Leia e sua serva Zilpa?

Com Leia, Jacó teve os seguintes filhos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom, totalizando seis filhos, e mais uma filha, a quem deu o nome de Diná. Com a serva de Leia, Zilpa, teve dois filhos, Gade e Aser.

5. Quais os nomes dos filhos de Jacó com Raquel e sua serva Bila?

Com sua amada esposa, teve dois filhos. São eles: José e Benjamim. Com Bila, serva de Raquel, teve mais dois filhos: Dã e Naftali.

Obrigada!



Tania Anjo



tania.anjojl.3



Canal Tania Anjo



taniaanjojl



SE ESTE PROJETO É IMPORTANTE E ÚTIL PARA
VOCÊ, AJUDE A MANTÊ-LO: Faça sua Contribuição
Voluntária PIX 21 98290-6763 NUBANK

